



**COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
COMPANHIA ABERTA
REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 3ª/2015 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

SUMÁRIO

1 - DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Realizada no dia 17 de março de 2015, às nove horas, na sede social da Companhia, na Rua Engenheiros Rebouças, 1.376, em Curitiba - Paraná.

2 - CONVOCAÇÃO E PRESENCAS:

A presente reunião foi convocada por meio de correspondência enviada aos Conselheiros em 10 de março de 2015 pelo Presidente do Conselho de Administração. Presentes os Conselheiros Mauro Ricardo Machado Costa, o Conselheiro Edson Roberto Michalowski, o Conselheiro Ezequias Moreira Rodrigues, o Conselheiro Michele Caputo Neto, o Conselheiro Eduardo Sciarra, o Conselheiro Luiz Carlos Brum Ferreira, o Conselheiro Paulino Viapiana, o Conselheiro Joel Musman, a Conselheira Márcia Carla Pereira Ribeiro e, secretariando a reunião, Luiz Paulo Ribeiro da Costa.

3 - MESA DIRETORA:

MAURO RICARDO MACHADO COSTA - Presidente
LUIZ PAULO RIBEIRO DA COSTA - Secretário

4 - ORDEM DO DIA:

4.1 – Apresentação da Diretoria da Companhia abordando o passivo judicial, passivo atuarial envolvendo a previdência e o plano de saúde patrocinados pela empresa, estudos sobre o plano de demissão voluntária, a situação das perdas no tratamento de água e a busca de soluções, informações sobre os imóveis da Companhia.

4.2 – Homologação de resultados de procedimentos licitatórios (alínea “p”, art. 20, Estatuto Social)

4.3 – Apreciação de matérias previstas na alínea “q” do art. 20 do Estatuto Social;

5 - DELIBERAÇÕES TOMADAS:

5.1 – A reunião do Conselho foi instalada haja vista ter sido atendido o quorum previsto no Estatuto Social, estando presente a unanimidade dos Conselheiros.

5.2 – Apresentação da Diretoria da Companhia abordando o passivo judicial, passivo atuarial envolvendo a previdência e o plano de saúde patrocinados pela empresa, estudos sobre o plano de demissão voluntária, a situação das perdas no tratamento de água e a busca de soluções, informações sobre os imóveis da Companhia.

O Presidente do Conselho atendendo ao pleito da Diretoria entende por adiar a apresentação acerca do plano de saúde, do passivo atuarial e previdência privada eis que o Presidente das Fundações está elaborando uma apresentação que contempla o cenário atual bem como planos de soluções e propostas. Do mesmo modo restou adiada a apresentação sobre a situação dos imóveis da Companhia.

Iniciam-se as apresentações com o Diretor Jurídico, Dr. Julio Jacob Jr., que traz informações sobre o passivo judicial onde expõe sobre o número de ações da companhia,

mormente aquelas provisionadas como prováveis, estratificadas em cíveis, trabalhistas, ambientais e tributárias.

Segue a informação no sentido de que as ações trabalhistas são provisionadas integralmente como de perda provável, sendo que estas não são objeto de cálculo inicial para análise mais detalhada da possibilidade de perda. Que a maioria das ações trabalhistas tem como objeto questões relativas a empregados de terceirizadas, principalmente porque houve um aumento do investimento com respectivo aumento de obras. Que as principais ações trabalhistas são as movidas por sindicatos.

A Conselheira Márcia Carla questiona sobre os contratos com as empreiteiras e sobre suas cláusulas mitigadoras de passivo trabalhistas, sendo informado pelo Diretor Jurídico que o contrato tem boa redação e boa cobertura. Do mesmo modo informa-se que a Sanepar procede à retenção de valores das empresas contratadas para fazer frente ao passivo judicial que estas eventualmente dêem origem.

Acerca das ações ambientais é esclarecido que a maioria das ações são sobre questões de mau cheiro eventualmente emanado de Estações de Tratamento de Esgoto e multas do IBAMA sobre lançamento de efluentes. Estas ações têm probabilidade de êxito para Sanepar ou, até mesmo, minoração de valores de autuações.

Sobre as ações cíveis é informado que o aumento do número delas decorre de contencioso de massa relativo a direito do consumidor relativamente a questões operacionais, sendo aduzido pelo Diretor Jurídico que todas as medidas estão sendo tomadas para reduzir os riscos.

O Conselheiro Michaloski comenta sobre a necessidade de treinamento específico para preposto sugerindo a profissionalização do cargo de preposto.

A Conselheira Márcia Carla aduz sobre o contrato padrão da Sanepar com seus fornecedores notadamente sobre as condições gerais de contratação solicitando que as cláusulas sejam mais gerais e detalhadas para possibilitar uma melhor cobertura de passivo eventualmente gerado por estas contratadas; sugerindo, mais especificamente, que sejam incluídos no dispositivo contratual que prejuízos de natureza cível, trabalhista e com terceiros serão expressamente glosados dos créditos oriundos do contrato.

No que tange ao programa de demissões voluntárias o assunto não foi apresentado ao Conselho haja vista necessidade de melhor avaliação do programa.

O Diretor de Operações, Paulo Alberto Dedavid apresenta ao Conselho o tema relativo às perdas de água entre as fases de tratamento e distribuição, expondo como este volume de perdas é composto, demonstrando de forma detalhada onde ocorrem as perdas e o impacto na Companhia. Esclarece que o índice internacional de medição de perdas é a contabilidade do volume de perdas por ligação por dia. No ano de 2014 a Sanepar teve um índice de 226,91 litros por ligação por dia. O Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento do Ministério das Cidades coloca a Sanepar como a quarta melhor do Brasil na gestão de perdas. A gestão de perdas passa pela qualidade dos medidores, devendo a Companhia investir na melhoria do parque dos hidrômetros e na sua manutenção. A sanepar tem um parque de 2,9 milhões de hidrômetros e há planejamento para implementação de hidrômetros mais modernos e com melhor índice de medição.

O Conselheiro Sciarra questiona sobre investimento em redução de perdas. O Diretor de Operações, Paulo Alberto Dedavid informa que está havendo trabalho para obtenção de recursos visando a gestão de perdas. O Diretor-Presidente, Mounir Chaowiche, deixa claro que a Sanepar buscará de forma incessante a eficiência nos seus processos, notadamente no que tange à distribuição de água. A Sanepar vem trabalhando de forma constante, além de troca de hidrômetros, com pesquisa noturna de redes para aferição de vazamentos, sendo certo que a Companhia trabalha com a estanqueidade dos vazamentos em até 30 minutos e o conserto em até 4 horas.

Também são utilizados outros mecanismos para detecção de vazamentos e estanqueidade. Além disso, a Sanepar vem gradativamente diminuindo o uso da água de processo, para questões operacionais das Estações de Tratamento de Água visando a qualidade total da água tratada distribuída, em decorrência de melhor eficiência de seus processos de tratamento e sem qualquer prejuízo da qualidade da água distribuída à população.

O Presidente do Conselho, Sr. Mauro Ricardo Machado Costa questiona sobre a proporção entre o investimento na diminuição de perdas e a minoração do investimento novas captações de água e aumento da produção. O Diretor de Operações informa sobre os investimentos que estão sendo feitos na redução de perdas para permitir um menor investimento na produção e reservação, ocorre que há necessidade de atendimento da população e seu crescimento, o que explica a necessidade de manutenção dos investimentos.

Encerram-se as apresentações.

5.3 – Homologação de resultados de procedimentos licitatórios (alínea “p”, art. 20, Estatuto Social):

Conselheira Márcia Carla Pereira Ribeiro

CONCORRÊNCIA Nº 399/14. Objeto: Contratação de serviços de manutenção e conservação periódica das ETE's – Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários e EEE's - Estações Elevatórias de Esgotos, na área de abrangência da URUV - Unidade Regional de União da Vitória. Empresas que consultaram o edital: 29. Empresas que apresentaram proposta: 2. Valor Máximo: R\$ 4.005.238,67. Empresa Vencedora: PODOLAK SERVIÇOS DE SANEAMENTO LTDA. Valor a ser Contratado: R\$ 3.340.000,00. Percentual de Desconto: 16,61% .Prazo de Execução: 730 dias. Recurso: Próprios. Validade da Proposta: 31/05/2015. **HOMOLOGADO NOS TERMOS DO VOTO DA RELATORA**

5.4 – Apreciação de matérias previstas na alínea “q” do art. 20 do Estatuto Social:

Conselheiro Paulino Viapiana

CONTRATAÇÃO DIRETA Nº 5648/15. Objeto: Deliberar sobre Contratação Direta nº 5648/2015, por inexigibilidade de licitação, por mais 12 (doze) meses, a partir de 27/04/2015, firmado com a empresa ECT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, que tem por objeto a prestação de serviço de correio, coleta e entrega de malotes e outros serviços, no valor de R\$2.330.842,52, com reajuste de 9,36%, conforme processo instruído com Ofício Correios nº 0049/2015-GEVEC/SUVEC de 27/01/2015, Ofício nº 0075/2015-DR/PR de 05/02/2015, Parecer Técnico nº 42/2015-USIA de 09/02/2015 e Parecer Jurídico nº 301/2015-DJ de 23/02/2015. Recursos: Próprios/Despesas/308 - Serviço de Comunicação e Transferência de Dados. **RATIFICADO NOS TERMOS DO VOTO DO RELATOR**

5.5 – O Conselheiro Michaloski questiona sobre a licitação dos serviços de segurança. O Diretor Jurídico, Julio Jacob Jr, informa que a licitação está suspensa por força de decisão judicial e que em razão disso estão sendo feitas contratações diretas emergenciais legais e amparadas, também, por decisão judicial. O Diretor-Presidente, Mounir Chaowiche, informa que estão sendo chamadas as empresas de segurança para renegociar os contratos visando à redução de preços dos serviços.



5.6 – Encerrada a reunião, firma-se a ata pelos presentes.

Curitiba, 17 de março de 2015.

Mauro Ricardo Machado Costa
Presidente

Luiz Paulo Ribeiro da Costa
Secretário

Edson Roberto Michaloski

Ezequias Moreira Rodrigues

Eduardo Sciarra

Joel Musman

Luiz Carlos Brum Ferreira

Marcia Carla Pereira Ribeiro

Michele Caputo Neto

Paulino Viapiana